



PIBIC - CNPQ

OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONTSABPRAT

Autores: Gabriel Benato Tonietto, Cristiane Spido, Fabiano Larentis

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

No atual cenário, as organizações enfrentam a demanda de adaptação e evolução contínuas. Essa evolução organizacional tem impulsionado a necessidade de implementar controles gerenciais, como a Governança Corporativa e a Aprendizagem Organizacional. Os princípios básicos da Governança Corporativa são diretrizes para boas práticas de gestão que tendem a normalizar as relações entre a propriedade e os administradores e entre a organização e seus stakeholders e a sociedade, nesse contexto, os princípios desenvolvidos pelo IBCG (2015) são: i) transparência; ii) equidade; iii) prestação de contas; iv) compliance ou responsabilidade corporativa.

O processo de aprendizagem está relacionado ao desenvolvimento pessoal e profissional. Com ele, é possível aperfeiçoar ou desenvolver valores, conhecimentos, habilidades, comportamentos e competências, por meio do raciocínio, estudo, observação e experiências.

A Aprendizagem Organizacional é composta por múltiplos processos que abrangem como o conhecimento é adquirido, distribuído entre os membros da organização, interpretado, compartilhado e incorporado na memória organizacional. Para que as empresas aprendam, o conhecimento deve transcender do nível individual para o grupal e organizacional, de modo que o conhecimento se torne disponível, seja maneira tácita ou explícita (Crossan et al., 1999).

Objetivo geral deste estudo é analisar A Contribuição da Aprendizagem Organizacional para a Constituição dos Princípios de Governança Corporativa.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo objetiva analisar a contribuição da Aprendizagem Organizacional formal e informal na constituição dos princípios da Governança Corporativa. Para tanto, será conduzida uma pesquisa qualitativa com caráter exploratório e descritivo e como estratégia de pesquisa um estudo qualitativo genérico, através de entrevistas em profundidade com abordagem semiestruturada e observação participante.

A pesquisa qualitativa é uma estratégia de estudo, que busca compreender, descrever e, por vezes, explicar fenômenos sociais de maneiras diversas. Ela se concentra em analisar as experiências de indivíduos ou grupos e examinar interações e comunicações em desenvolvimento. O pesquisador desempenha um papel interpretativo fundamental, trazendo suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

Nesta pesquisa, realizou-se entrevistas semiestruturadas, tanto na dimensão individual como na organizacional com o objetivo de ressaltar não apenas o estudo de diversas unidades de análise em um desses casos, mas o aprofundamento de um tema de interesse em diversos casos, e isso é o que caracteriza o estudo qualitativo genérico.

O estudo foi realizado em 5 organizações diferentes de médio e grande porte, já consolidadas no mercado, e localizadas na região sul do país, foram entrevistados 10 executivos distribuídos dentro destas organizações. As instituições selecionadas possuem Governança Corporativa, fazem planejamento estratégico e tem estabelecido todos os princípios para que ocorram as boas práticas da Governança Corporativa

RESULTADOS

A análise da contribuição da Aprendizagem Organizacional na constituição dos princípios da Governança Corporativa revelou importantes aspectos. Abaixo alguns resultados à destacar:

- 1) Presença de processos de aprendizagem, formais ou informais, mostrou-se fundamental para promover transparência nas informações e garantir conformidade com normas;
- 2) Estimulo da comunicação por meio do diálogo e da interação com o ambiente externo, facilitando o acesso a novos conhecimentos e incentivando a experimentação de novas ideias e sugestões;
- 3) Criação e constante aperfeiçoamento do planejamento estratégico;
- 4) Em um contexto científico, esta pesquisa contribui para destacar a relevância das boas práticas de Governança Corporativa como um contínuo gerador de valor empresarial perpetuando o legado das empresas nas sociedades em que operam e enfatizando a importância de adotar uma abordagem de longo prazo nos negócios;
- 5) Esta pesquisa buscou enriquecer o meio acadêmico, fornecendo insights sobre a interconexão entre a Aprendizagem Organizacional e a Governança Corporativa. Espera-se que ao longo do tempo, essa pesquisa possa sensibilizar empresas e profissionais para a importância dos processos de Aprendizagem Organizacional na construção dos princípios da Governança Corporativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao explorar a relação entre Aprendizagem Organizacional e a formação dos princípios da Governança Corporativa, identificamos:

- 1) Que a transparência das informações e a adesão às normas são mais eficazes quando são fomentados processos de aprendizado, sejam eles formais ou informais, dentro da organização. Isso cria um ambiente propício para a comunicação, incentivando o diálogo e a interação com o mundo externo, resultando em uma maior assimilação de novos conhecimentos.
- 2) Em termos científicos, este estudo buscou destacar a importância das práticas sólidas de Governança Corporativa, não apenas como um meio de gerar valor empresarial, mas também como uma abordagem contínua que garante a perpetuação dos legados empresariais nas sociedades em que atuam. Isso reforça a necessidade de adotar uma perspectiva de longo prazo nos negócios, baseada em princípios éticos sólidos.
- 3) Do ponto de vista teórico, este estudo aspira enriquecer o campo acadêmico, oferecendo novas perspectivas sobre a interligação entre Aprendizagem Organizacional e Governança Corporativa. Esperamos que, em um futuro próximo, empresas e profissionais possam ampliar sua percepção sobre a importância dos processos de Aprendizagem Organizacional na construção dos alicerces da Governança Corporativa. Acreditamos que essa compreensão contribuirá para a preservação e longevidade das organizações, ao reconhecer os benefícios e vantagens que essa sinergia pode proporcionar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITENCOURT, C. C. (2004). *A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL*
- Crossan, M. M., Lane, H. W., & White, R. E. (1999). An organizational learning framework: From intuition to institution. *Academy of Management Review*, 24(3), 522–537. <https://doi.org/10.5465/AMR.1999.220135>
- IBCG. (2015). IBCG. In *Instituto Brasileiro de Governança Corporativa*. <http://www.ibgc.org.br/userfiles/2014/files/CMPGPT.pdf>
- Fiol, M., & Lyles, M. A. (1985). Organizational Learning. *Academy of Management Review*, 31(2), 386–408.
- SHLEIFER, A., & VISHNY, R. W. (1997). A Survey of Corporate Governance Andrei. *PhD Proposal*, 1(2), 737–783.